

**ANTICOMUNISMO E CONFLITO POLÍTICO: ANÁLISE DA CAPITAL GAÚCHA DO INÍCIO DA DÉCADA DE 1960.** *Gustavo Coelho Farias, René Ernaini Gertz (orient.)* (UFRGS).

O objetivo do presente trabalho é perceber como o anticomunismo se insere na dinâmica política do período anterior ao golpe de 1964. De maneira geral, a historiografia brasileira que trata do tema o toma em uma perspectiva nacional, utilizando, contudo, fontes que abarcam realidades regionais. Assim, o conhecimento já alcançado sobre o anticomunismo ao longo de duas décadas permite que novas abordagens partam para a análise de casos mais específicos: a partir dos estudos já realizados, é possível que se busque maiores matizes do fenômeno anticomunista. Em um levantamento inicial de exemplares dos jornais *Correio do Povo* e do *Diário de Notícias* do ano de 1963, percebemos a relação do anticomunismo na capital gaúcha com outros elementos da política nacional, como o antipetebismo, em meio a um período de campanha eleitoral que culminou na eleição, em novembro do referido ano, do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) à prefeitura de Porto Alegre, a despeito de todos os ataques feitos ao governo federal, representado pelo mesmo partido. Partindo de variantes locais, pretende-se expandir o foco da análise para a região metropolitana de Porto Alegre e, posteriormente, compara-la a outra região do Estado ainda a ser definida. A escolha do período justifica-se pela crescente radicalização do início da década de 1960, que confere ao anticomunismo uma importância especial nos conflitos políticos, e a opção por uma análise comparativa posterior permite uma maior aproximação da característica dinâmica do fenômeno anticomunista, pela busca de suas especificidades locais. (PIBIC).